



NOTANF

NOTÍCIAS E EVENTOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS





A Cerimônia de Passagem do CDefNBQR-MB foi realizada no dia 16 de janeiro. O CMG (FN) Flavio Lamego Pascoal transmitiu o cargo para o CMG (FN) Anderson Ribeiro de Mattos.



O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) recebeu 332 Soldados Fuzileiros Navais oriundos de todo o Brasil que, após um disputado processo seletivo, se apresentaram para o início do Curso de Especialização (C-Espc) de 2024.



No dia 7 de março, em comemoração aos 216 anos do Corpo de Fuzileiros Navais, foi realizada uma missa no Santuário Cristo Redentor.



No mês de março, o 2º BtlOpRib promoveu uma programação especial em homenagem ao aniversário do CFN com apresentação da Banda de Música do Com4º DN na estação das Docas, no shopping Bosque Grão Pará e no parque Estadual Utinga, em Belém-PA.



O Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, Unidade subordinada ao Comando da Tropa de Reforço, realizou a demolição do Farotele Trapiá, em Camocim (CE), no dia 20 de janeiro, atendendo a uma solicitação do Comando do 3º Distrito Naval.



*Na Vanguarda
que é Honra
e Dever*

NOTANF

Assessoria de Comunicação Social
do Comando-Geral do Corpo
de Fuzileiros Navais

Fortaleza de São José
Ilha das Cobras - Centro
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20091-000

**Comandante-Geral do
Corpo de Fuzileiros Navais**
AE (FN) Carlos Chagas Vianna Braga

Editor Responsável
CMG (FN) Luis Felipe Valentini da Silva

Coordenação
CF (FN) Rafael Nachard Maciel
CF (FN) Michel Melo da Silva

Jornalista Responsável
1T (T) Ederson Soares dos Santos

Colaboração
CC (AFN) Pascoal Silvério de Souza
1T (RM2-T) Danielle Veras dos Santos Salles

Projeto Gráfico e Edição
1T (RM2-T) Adlani A. Teixeira de B. Rabêlo
2º SG-FN-IF Aldenir da Silva Leite

Fotografia
SO-MO Paulo Johson Lopes da Cunha
3º SG-FN-IF Marcelo de Albuquerque A. Ferreira

O NOTANF agradece o envio de matérias e fotos que auxiliaram na produção deste exemplar.

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias, desde que sejam citados a fonte e o exemplar.

Visite nosso site
www.marinha.mil.br/cgcfn

Banda Sinfônica do CFN e Banda da 9º Brigada de Infantaria de Marinha da França realizam apresentação no Theatro Municipal do Rio



O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) comemorou 216 anos no dia 7 de março. Para celebrar a data, foi realizado o concerto "Um encanto em cada canto. Adsumus!" que levou mais de 4 mil pessoas ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro. As apresentações da Banda Sinfônica do CFN lembraram as atividades da Tropa Anfíbia da Marinha do Brasil (MB) em cada canto do país e do mundo. A grande atração deste ano foi a Banda da 9ª Brigada de Infantaria de Marinha da França, composta por 24 militares, sendo cinco do sexo feminino.

No repertório, "Carmen", de George Bizet que remete à Guerra dos 30 anos, quando o Terço da Armada da Coroa de Portugal, embrião do CFN, lutou contra os holandeses na Batalha de São Salvador; o clássico "Galopeira", recordando que o Sul do Brasil também reflete a nossa história; em homenagem ao Nordeste, foi executada a canção "Asa Branca", de Luiz Gonzaga. O maestro brasileiro Vinicius de Carvalho, professor do King's College London, foi convidado para celebrar a cultura afro-brasileira e regeu "Maracatu do Chico Rei". Na sequência, já em águas internacionais, liderou a Banda Sinfônica na canção "Oriente Y Occidente", de Saint-Saens.

Na sequência, houve a apresentação da Banda da Nona Brigada da França com a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. O concerto teve a participação do sambista Ito Melodia, que cantou as canções "Sou um artista de um mundo solitário", em homenagem aos autistas, e "É Hoje", samba histórico da União da Ilha do Governador de 1982.

O cantor e compositor paraense Pinduca trouxe a cultura da Região Norte com a música "Garota do Tacacá". Para homenagear o Centro-Oeste, a Banda Sinfônica do CFN executou as canções "Nuvem de Lágrimas" e "Evidências", da dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó.

Chegando ao Sudeste, berço da Esquadra Brasileira e região onde está localizada a sede do Comando-Geral do CFN, a artista Mona Vilar do interpretou a rainha do rádio brasileiro, Emilinha Borba, com a canção "Se quiseres saber". Carmen Miranda também foi recordada na música "Recenseamento".

Para cantar "Sonhar não custa nada", foi chamado ao palco o Cabo (Fuzileiro Naval da Reserva) Paulo Costa Alves, mais conhecido como Paulinho Mocidade, tetra campeão do Carnaval carioca. Na sequência, o público curtiu a música "Maresia - ah se eu fosse marinheiro", que ficou conhecida nacionalmente na voz de Adriana Calcanhoto. Para fechar, a Banda Sinfônica encerrou o espetáculo com a canção "Cisne Branco", Hino Oficial da Marinha do Brasil.



Aeronave da Marinha apoia população do Rio de Janeiro após enchentes

A Marinha do Brasil (MB), atendendo à solicitação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, participou de reunião de emergência no Palácio Guanabara, e disponibilizou uma aeronave AH-15B Super Cougar para a realização de sobrevôo, para identificação das áreas mais atingidas pelas enchentes.

A reunião contou com a presença do governador Cláudio Castro, dos ministros da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, do Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff Barreiros, além dos prefeitos das cidades mais atingidas.



Logo após a reunião, o helicóptero da MB sobrevoou os municípios de Belford Roxo, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São Gonçalo e São João de Meriti com os ministros de Estado, com o vice-governador e o prefeito de Belford Roxo. A Força Naval esteve presente quando cerca de 9 mil pessoas estavam desalojadas, mais de 300 desabrigadas e 15 mil haviam sido afetadas pelas chuvas de janeiro. As enchentes deixaram ainda 12 mortos em todo o estado e duas pessoas desaparecidas.



Grupamento de Fuzileiros Navais é empregado para ajudar vítimas de temporal na Baixada Fluminense

Em rápida resposta ao intenso temporal que deixou oito mortos e devastou cidades na Baixada Fluminense e no Sul do Rio, a Marinha do Brasil (MB), por meio do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil, mobilizou 300 militares e mais de 50 viaturas para ações imediatas de desobstrução de vias, resgate de pessoas ilhadas, transporte de alimentos e materiais, além de distribuição de água potável.

O contingente foi prontificado poucas horas após solicitação feita pelos órgãos de defesa civil municipais

e estaduais, o que demonstra a prontidão operativa e a capacidade expedicionária do Corpo de Fuzileiros Navais, ou seja, sua flexibilidade e versatilidade, para agir com rapidez e eficiência, organizando-se conforme a necessidade e adequando-se rapidamente à missão.

De acordo com o Comandante do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil, Capitão de Mar e Guerra (FN) Dirlei Donizette Codo, o trabalho foi realizado até o pleno restabelecimento da normalidade

social. "A Marinha do Brasil, por meio dos Fuzileiros Navais, contribuiu com as ações de socorro, assistenciais e recuperativas, de forma a atenuar os efeitos dos desastres e preservar a população", disse.

O Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em Apoio à Defesa Civil foi ativado em 19 de dezembro do ano passado, com o objetivo de oferecer suporte à Defesa Civil, em situações de desastres naturais. Trata-se de uma unidade especializada, treinada e equipada para responder rapidamente em casos de emergências e catástrofes naturais.



Sua missão é fornecer apoio logístico, técnico e humanitário, contribuindo significativamente para os esforços de resgate, assistência às vítimas e recuperação das áreas afetadas.

A ativação dessa unidade reflete uma estreita colaboração entre a MB e as agências de Defesa Civil. Tal sinergia é crucial para garantir uma resposta rápida e eficaz em momentos críticos, maximizando os recursos disponíveis e coordenando esforços de socorro. Essa iniciativa sublinha a responsabilidade da MB na garantia da segurança e bem-estar da população, especialmente em situações de vulnerabilidade causadas por desastres naturais. A presença de um grupamento operativo específico para esses cenários destaca a preparação e capacidade de resposta da MB a emergências.



Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos é reativado

Sob o comando do Capitão de Fragata (FN) Eric Ricardo de Souza, foi reativado o Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos composto inicialmente por 56 militares, com previsão de aumento para 158 militares até o final de 2026. Em operação desde janeiro, a iniciativa aumentará a capacidade operativa da Marinha do Brasil (MB) na região, ampliará a cooperação com órgãos federais em ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e garantirá maior controle nas instalações portuárias de Santos, São Sebastião (SP) e Paranaguá (PR), além de reforçar a presença na triplíce fronteira em Foz do Iguaçu (PR).

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos (GptFNSantos) foi ativado inicialmente no final da década de 1950, atuando até o final da década de 1970. "Esse trabalho reforçará a nossa segurança marítima em um momento tão importante para o Brasil. Além disso, valoriza todo o potencial que o nosso mar tem e toda a capacidade de projeção de poder sobre terra que a Marinha dispõe", ressaltou o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (Fuzileiro Naval) Carlos Chagas Vianna Braga.

O Porto de Santos contribui para o desenvolvimento econômico e social do País, com geração de empregos, renda e oportunidades para milhões de brasileiros. Por isso, requer constante vigilância e proteção.



Aconteceu no CFN

Banda Sinfônica do CFN realiza Parada Após o Pôr do Sol no NAM Atlântico

O Navio Aeródromo Multipropósito (NAM) "Atlântico" (A-140), o maior navio de guerra da América Latina, atracou em Recife-PE, para homenagear o aniversário da cidade, e no Porto de Cabedelo-PA, para apresentações musicais realizadas pela Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais e por artistas locais.

O Comandante da Marinha do Brasil, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, destacou a alegria de estar na Paraíba e agradeceu a receptividade da população. "É uma profunda satisfação estar nessa terra porque o Porto de Cabedelo é imprescindível para o comércio, economia e desenvolvimento nacional. É também muito importante estreitar a relação da Marinha com o Estado para contribuir com o crescimento do Brasil", comentou.

Durante a Operação Aderex, o NAM Atlântico realizou diversos exercícios na área marítima entre Recife-PE e Cabedelo-PB, como pouso de aeronaves a bordo, procedimentos para controle de interceptação

de aeronaves, combate a ameaças diversas, transferência de carga entre navios no mar e emprego de armamento.



Marinha do Brasil assina acordos com EDGE Group para incremento tecnológico e atendimento a crianças

O EDGE Group, dos Emirados Árabes, assinou dois protocolos de intenções com o objetivo de modernizar e melhorar a capacidade operacional do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), além de potencializar, ao longo de 2024, as atividades pedagógicas a serem oferecidas pela Marinha do Brasil (MB) a alunos do Programa Forças no Esporte (PROFESP) coordenado pelo Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais.

Os protocolos de intenções contam com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (Senai-RJ). Nos dois casos, MB, EDGE e Senai vão trabalhar em regime de colaboração mútua, identificando e delineando soluções tecnológicas que sejam tanto do interesse da Marinha quanto da EDGE.

"Ao se engajar, juntamente com o Corpo de Fuzileiros Navais, no patrocínio e fortalecimento do PROFESP com este projeto piloto, o Grupo EDGE exerce sua responsabilidade social e reitera seu compromisso com o Brasil, proporcionando, a

crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade a esperança de dias melhores. Com este projeto, buscaremos dar a oportunidade a esses jovens de terem os meios educacionais, infraestruturais e tecnológicos que possam proporcionar um processo de formação mais qualificado e fortalecer valores cívicos", disse Marcos Degaut, CEO do EDGE Group na América Latina.

O PROFESP é destinado ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social. A finalidade é promover a valorização da pessoa, reduzir riscos sociais e fortalecer a cidadania, a inclusão e a integração social dos beneficiados, por meio do acesso à prática de atividades esportivas e físicas saudáveis e de atividades socialmente inclusivas, realizadas no contraturno escolar, dentro de organizações militares.



Cerimônia militar alusiva aos 216 anos do Corpo de Fuzileiros Navais é realizada na Fortaleza de São José



No dia 7 de março, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) comemorou 216 anos de existência. Para celebrar a data, foi realizada, às 10h, uma cerimônia militar na histórica Fortaleza de São José da Ilha das Cobras, no Centro do Rio de Janeiro, sede do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. O evento foi presidido pelo Ministro da Defesa, José Mucio Monteiro Filho, e contou com a presença das primeiras mulheres a ingressarem no Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, representando a inclusão do sexo feminino em todos os corpos, quadros, escolas de formação e centros de instrução da Marinha do Brasil (MB).

O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio Olsen, destacou o legado do Almirante Sylvio de Camargo, patrono do CFN. "Sua influência perdura ao longo de gerações, molda o ethos de intrépidos combatentes, impulsiona-os a alcançar padrões elevados de desempenho na consecução da sua nobre missão. Reverenciar a egrégia história do Corpo de Fuzileiros Navais transcende a mera tradição, é lançar olhar ao porvir e augurar um futuro promissor aos 'vibrantes guerreiros, leais fuzileiros', na busca pela excelência", discursou o Almirante Olsen.

Já o Comandante-Geral do CFN, Almirante de Esquadra (Fuzileiro Naval) Carlos Chagas Vianna Braga, destacou a importância do CFN de preservar suas mais caras tradições, manter-se no mais elevado nível de prontidão operativa e reinventar-se, acompanhando os desafios impostos por um mundo em acelerada e turbulenta transformação.

O encerramento da cerimônia foi marcado por uma apresentação da Banda Marcial do CFN e pelo desfile em continência ao Ministro da Defesa, composto pela Companhia de Polícia do Batalhão Naval, motocicletas, representação de militares do Comando-Geral do CFN, do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, militares mulheres, alunas e Guardas-Marinha FN, atletas do Programa Olímpico da Marinha, da Associação de Veteranos do CFN, alunos do Programa Forças no Esporte e de aspirantes FN da Escola Naval.

Os Fuzileiros Navais são oriundos do Terço da Armada da Coroa de Portugal criado durante a Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), quando Felipe III, Rei da Espanha e de Portugal, viu a necessidade de resgatar os domínios portugueses nas Novas Índias, dos quais o Brasil fazia parte e que estavam dominados pelos Holandeses em 1624. Com a invasão napoleônica em Portugal, a Família Real embarcou rumo ao Brasil, sendo escoltada pelos Fuzileiros Navais, e aqui chegaram em 1808. Eles foram a única tropa profissional terrestre do Brasil até a criação do Exército Imperial, por Dom Pedro I, nas guerras de Independência, e tiveram um papel importante na conquista da Capital Francesa nas Américas, em 1809, hoje conhecida como Guiana Francesa. Esse batismo de fogo ficou conhecido como a Tomada de Caiena.

Equipe Móvel de Treinamento do COpPazNav capacita militares mexicanos para operações de paz da ONU

O Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav) enviou ao México uma Equipe Móvel de Treinamento (EMT) composta pelas Capitães de Mar e Guerra Monica Thüler, Carla Daniel e Nilza Barros para conduzir o Curso de Conselheira de Gênero, que visa preparar militares que serão desdobrados como conselheiras ou pontos focais de gênero em operações de paz da ONU.

A atividade foi conduzida nas instalações do Centro de Treinamento Conjunto de Operações de Paz do México (CECOPAM) e contou com a presença de 30 militares, entre oficiais e praças das Forças Armadas mexicanas, sendo 19 mulheres e 11 homens que estão intencionados para atuar em missão de paz da ONU, seja em alguma função individual ou integrando a Companhia de Engenheiros Conjunta do México para Operação Paz (CICOMPAZ).

"O curso foi uma experiência impar. Os alunos estavam ansiosos para aprender e foram muito dedicados. Surpreendeu a qualidade dos trabalhos que foram apresentados. Além disso, fomos tratadas com grande deferência por parte do CECOPAM, inclusive a bandeira do Brasil era hasteada todos os dias", afirmou a Capitão de Mar e Guerra (T) Carla Daniel.

"Cada Centro de Operações de Paz no mundo é único em suas experiências e, por isso mesmo, parcerias como essa são oportunidades ímpares para troca de conhecimento e crescimento. Além dos certificados internacionais emitidos pelo setor de treinamento da ONU para três dos nossos cursos, contamos com instrutoras mulheres que atuaram como Conselheiras de Gênero na MINUSCA, o que é o diferencial do COpPazNav e que motivou o convite do México para envio da nossa Equipe Móvel de Treinamento. Ficamos muito honrados com o convite e fomos muitíssimo bem recebidos por todos os militares do CECOPAM. Estamos planejando novas oportunidades de parcerias entre os dois Centros", destacou o Comandante do COpPazNav, Capitão de Fragata (FN) Tarick Taets.

No Brasil o COpPazNav possui papel de grande relevância, como centro depositário e disseminador de conhecimentos e experiências adquiridas no âmbito das operações de paz e humanitárias, contribuindo com o Setor Operativo da MB. Além disso, é o vetor de organização e execução de eventos, de alcance nacional e internacional, da MB no âmbito das operações de paz e humanitárias, contribuindo para o pensamento e a formulação de doutrina para tais operações.



Desminagem humanitária: um esforço conjunto por dignidade e esperança

O dano causado pelo acionamento de um artefato explosivo não pode ser menosprezado. Em uma fração de segundo essa ameaça, antes invisível, pode alterar completamente o curso de uma vida ou mesmo encerrá-la de forma súbita. Na Colômbia, cerca de 12.400 pessoas foram vítimas de minas antipessoal (MAP) e munições não detonadas em 498 municípios, segundo dados do governo daquele país. Somente em 2024, já foram registradas sete ocorrências dessa natureza.

Resultado de mais de 60 anos de conflito com forças paramilitares no país, as minas deixaram uma marca perene na população colombiana. Cerca de 80% das vítimas ficaram feridas e 10% morreram em detonações, ou seja, aproximadamente 1 em cada 5 casos resulta em óbito. Cerca de 60% dos afetados foram membros das forças de segurança do país, mas essa realidade afeta até mesmo aqueles que não estão engajados no conflito. Dentre os civis afetados, 26% correspondem a crianças e adolescentes.

O Capitão de Fragata (Fuzileiro Naval) Leonardo Garcia foi testemunha da realidade causada pelas MAP na Colômbia. "No meu local de trabalho, eu via, todos os dias, os jovens mutilados chegarem ao hospital da base militar e pude constatar todo o esforço de reabilitação para que eles usassem próteses mecânicas. Eu vi isso tudo de perto. O quanto isso afeta uma população é um



problema que os brasileiros conhecem pouco, mas é uma realidade daquele país", relata o oficial que, em 2015, participou de uma missão de monitores da atividade de Desminagem Humanitária.

O Brasil já enviou 59 militares especialistas para a MIADH, dentre os quais 21 do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da MB. Eles atuam no território colombiano, a fim de apoiar a Desminagem Humanitária em três Centros de Instrução na Brigada de Desminagem Humanitária - a única no mundo criada com essa finalidade - e no Batalhão de Desminagem e Engenheiros Anfíbios.

Marinha da Argentina homenageia os 216 anos do CFN

A Infantaria de Marinha da Armada da República Argentina realizou, no dia 07 de março, uma cerimônia alusiva aos 216 anos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). O evento ocorreu na Brigada Anfíbia de Infantaria de Marina (BRIM), localizada na Base Naval de Porto Belgrano, e contou com a participação de nove Organizações Militares.

Na ocasião, o Capitão de Corveta (FN) Luiz Lourenço de Medeiros Filho, Oficial de Intercâmbio Junto à Armada da República Argentina e que exerce a função de Ajudante de Operações no Comando da BRIM, fez uma alocução e uma apresentação sobre o aniversário do CFN, destacando a importância da data para o país e para a Marinha do Brasil. Além disso, ressaltou as

origens, as tradições, o trabalho e as participações da tropa anfíbia em eventos importantes da história nacional.



Atleta do Prolim brilha no pré-olímpico de remo e conquista vaga para Paris

O Sargento Lucas Verthein, atleta do Programa Olímpico da Marinha (PROLIM), conquistou vaga para representar o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, durante o Pré-Olímpico de Remo que aconteceu, no período de 14 a 17 de março, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Lucas venceu a prova do Single Skiff realizando um tempo de 7min24s. O segundo lugar ficou com o barco do Uruguai com tempo de 7min30s. Para fechar o pódio, a terceira colocação foi do Paraguai, que completou a prova no tempo de 7min38s.

Lucas se interessou pela modalidade aos 14 anos e desde então atingiu resultados expressivos. Nos Jogos Panamericanos de Santiago, o atleta foi medalha de ouro no single skiff, conquistando o primeiro ouro brasileiro no remo nessa competição. Além disso, Verthein alcançou a expressiva marca de 54 títulos nacionais. Será a segunda participação do atleta em Jogos Olímpicos e a primeira vez representando a Marinha do Brasil.

O Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento do desporto nacional, com ênfase em diversas modalidades, dentre elas a canoagem. Por meio de um suporte robusto e uma estrutura dedicada, o PROLIM não apenas visa transformar o Brasil em uma potência olímpica, como também fortalecer a mentalidade marítima e projetar a imagem da Força de forma positiva. Esse suporte tem permitido

que os atletas se dediquem integralmente ao esporte, alcançando resultados significativos em competições internacionais importantes.



Atletas da vela da MB concorrem a prêmio internacional

Atletas da vela da Marinha do Brasil (MB), os Terceiros-Sargentos Geison Dzioubanov e Geórgia da Silva estão concorrendo ao prêmio "Atleta CISM 2023". Essa premiação visa homenagear atletas de destaque que não só demonstram conquistas desportivas excepcionais, mas também incorporam e elevam a visibilidade dos valores fundamentais do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), como disciplina, empatia pessoal, adesão às regras e comportamento adequado.

Com o lema "Amizade através do Esporte", o CISM, fundado em 1948, se dedica a reunir o pessoal das Forças Armadas de todas as nações por meio de atividades esportivas, possibilitando, assim, o treinamento físico, a prontidão militar e a educação para as Forças. O processo de escolha abrange algumas etapas e os candidatos elegíveis são atletas da ativa que participaram de eventos esportivos em âmbito mundial. A primeira fase envolveu uma votação pública online para os candidatos pré-selecionados, resultando na

escolha da Sargento Geórgia da Silva como uma das favoritas, com 57% dos votos. Além do Brasil, outros 10 países participaram da disputa inicial: Áustria, Cazaquistão, França, Lituânia, Marrocos, Polônia, República Dominicana, Romênia, Suíça e Tanzânia.



Curso da Marinha capacita jornalistas para atuar em área de combate

Após cinco dias intensos, chegou ao fim o I Curso de Cobertura Jornalística em Área de Combate. No total, 34 profissionais de imprensa, entre repórteres, editores, fotógrafos e cinegrafistas, concluíram com êxito as atividades teóricas e práticas. O evento, que foi realizada no Centro de Operação de Paz de Caráter Naval (COPazNav), atraiu jornalistas de 10 estados brasileiros (Porto Alegre-RS, Florianópolis-SC, Rio de Janeiro-RJ, São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Cuiabá-MT, Natal-RN, Fortaleza-CE, Maceió-AL, Manaus-AM) e do Distrito Federal, distribuídos por 30 veículos de comunicação.

Ao todo, 11 emissoras de televisão (TV CNN Brasil SP, TV Bandeirantes SP, RBS TV RS, TV Pampa RS, Record SC, Record RJ, TV Brasil RJ, Inter TV Cabugi (afiliada a Globo no RN), TV Câmara DF, Rede Amazônica (afiliada da Rede Globo no AM, AC, AP, RO e RR) e TV Encontro das Águas (afiliada da TV Brasil no AM); seis jornais (Estadão, Folha de S.Paulo, O Globo, O Dia, O Sul e Zero Hora); nove sites (Portal G1 MT, Portal IN CE, Base Militar Video Magazine, Revista Operacional, Defesa Aérea e Naval, Defesa em Foco, GBN Defense, Aerodefesa e caninde.com); três agências (Brasil, Xinhua, da China, e Anadolu, da Turquia) e uma rádio (Gaúcha) enviaram representantes para o Complexo Naval da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro.

A capacitação gratuita de 34 jornalistas, de 10 estados mais o Distrito Federal, para atuar em área de combate, foi realizada no CopPazNav, unidade certificada pela Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil para ministrar cursos voltados a missões de paz, localizada no Complexo Naval da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro.

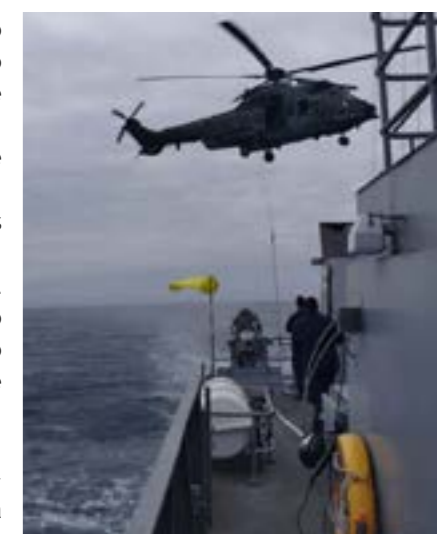


Marinha do Brasil participa de exercício com a Força Aérea Brasileira em Santos-SP

Por convite da Força Aérea Brasileira, a Marinha do Brasil, no período de 11 a 22 de março, participou do Exercício Operativo de Evacuação Aeromédica (EVAM), que ocorreu na Base Aérea de Santos (BAST). Durante o evento, foram realizadas atividades de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR) para evacuação médica de vítimas e descontaminação simulada de pessoal e meios.

O objetivo do exercício foi aprimorar a interoperabilidade entre as Forças, além de divulgar as atividades do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil (SisDefNBQR-MB). O evento foi uma oportunidade para adestrar o caráter expedicionário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, no intuito de embarcar os meios necessários para prover uma resposta a eventos de natureza NBQR no cenário nacional.

A Marinha participou da atividade com o Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil (CDefNBQR-MB), o BtlDefNBQR, o Batalhão De Defesa Nuclear, Biológica, Química



E Radiológica De Aramar, a Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM), o Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM) e o 2º Esquadrão de Emprego Geral (EsqdHU-2), além dos meios navais da área do Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN).



Fuzileiros Navais iniciam MBA em Inteligência Artificial na Fundação Getúlio Vargas

O Doutor em Estudos Estratégicos pela Universidade Federal Fluminense e também Capitão de Mar e Guerra da reserva, Alexandre Rocha Violante, realizou a aula inaugural para os Oficiais-Alunos do Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN) da pós-graduação Lato Sensu em Inteligência Artificial (IA) Aplicada a Sistemas Militares na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro (RJ).

Essa parceria firmada entre a Marinha do Brasil, por meio do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), e a FGV tem como objetivo formar militares na área de conhecimento

em Ciência de Dados e IA, em complemento à etapa profissional do C-ApA-CFN. O curso terá um total de 360 horas distribuídas em nove semanas e divididas em três blocos de três semanas cada, e abordará temáticas com potenciais para auxiliar os oficiais no desenvolvimento de habilidades analíticas e de pensamento crítico, melhoria da compreensão do ambiente operacional e automatização de tarefas.

O C-ApA-CFN visa a aprimorar os conhecimentos científicos tecnológicos e doutrinários dos militares para o exercício operativo de cargos e funções em Estados-Maiores de Unidade e Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, com ênfase

no caráter expedicionário das Forças de Fuzileiros Navais. O objetivo é adequar a capacitação à velocidade da evolução tecnológica e doutrinária no nível tático de condução da guerra.



Marinha inicia a primeira turma com mulheres no Curso de Soldados Fuzileiros Navais

A Marinha do Brasil (MB) recebeu as primeiras 120 mulheres do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, no Centro de Instrução Almirante Milciades Portela Alves (CIAMPA), na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A iniciativa é um marco significativo na busca da MB por maximizar o emprego das mulheres, respeitando as suas diferenças, sem perder o poder de combate da Força. O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) é a única tropa do Brasil formada exclusivamente por profissionais. Trata-se de força estratégica, de caráter anfíbio e expedicionário por excelência, que deve estar sempre em condições de pronto emprego, onde e quando se fizer necessário.

Isso demanda treinamento intenso, recursos humanos bem-formados, aptidão e preparo físico, armamento e material atualizados, acompanhamento e evolução doutrinária, dentre outros requisitos. O CIAMPA passou por diversas mudanças nos últimos meses para garantir uma recepção adequada e inclusiva às mulheres. Entre as principais alterações foi a criação de um alojamento feminino, a instalação de câmeras de segurança no entorno desse alojamento e a introdução de um

sistema de reconhecimento facial para entrada. A enfermaria foi adaptada, normas internas de comportamento social foram estabelecidas e o material de combate foi atualizado para ser mais anatômico às mulheres.

Ao longo de 2023, o CIAMPA e a sua tripulação se dedicaram intensamente para garantir que as mulheres fossem recebidas com a melhor infraestrutura e apoio possíveis no curso que possui duração de, aproximadamente, quatro meses. Visitas e trocas de conhecimento foram realizadas com diversas instituições militares, nacionais e internacionais, que já passaram pelo processo de integração da mulher nas fileiras militares.

Entre as instrutoras do curso, destaque para a Capitão Tenente (AFN) Gizelle Rebouças, integrante da primeira turma que teve a presença de oficiais femininas no curso de formação de oficiais auxiliares do CFN. Além disso, a Primeiro-Sargento FN Milano, da primeira turma que teve mulheres no curso de formação de sargentos músicos do CFN, também está presente.



Núcleo de Assistência Social da Divisão Anfíbia promove o Dia Internacional da Mulher

Em celebração ao Dia internacional da Mulher e alinhado à campanha "Equidade entre os sexos: essa é a nossa força!", coordenada pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando da Divisão Anfíbia (ComDivAnf) promoveu dois dias de atividades para as mulheres.

O primeiro dia foi reservado para a mesa-redonda "Mulheres na carreira militar". A palestra de abertura foi realizada pela Contra-Almirante (RM1-MD) Dalva, primeira mulher Oficial General das Forças Armadas, que apresentou a trajetória da mulher militar na Marinha do Brasil. Na sequência, três oficiais expuseram suas próprias trajetórias profissionais,

apontando os avanços alcançados desde 1981 e os desafios que ainda são observados: CMG (EN) Carla, primeira mulher a dirigir o Instituto de Pesquisas da Marinha; CMG (T) Carla Daniel, primeira mulher latino-americana a ocupar um cargo no Departamento de Operações de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e a primeira mulher a servir em navio em uma Operação de Paz da ONU; e a CT (AFN) Débora, uma das primeiras mulheres oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e a primeira mulher a concluir o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia.

No segundo dia, as militares das OM do Complexo Naval da Ilha do Governador e do Complexo

Naval da Ribeira imergiram na rotina do CFN. As atividades iniciaram com uma oficina de defesa pessoal, conduzida pelo 2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão Humaitá). Na sequência, as participantes embarcaram em viatura Piranha, do Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais, rumo ao campo do Batalhão Humaitá, que propiciou às militares o desafio da descida de rapel, concluído por todas com sucesso. A tarde foi finalizada com um adestramento de tiro de pistola 09 mm na Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador.



Comando da Tropa de Reforço promove colônia de férias para crianças carentes

Cerca de 200 adolescentes, moradores da comunidade Chapéu Mangueira e Babilônia, participaram de uma colônia de Férias no Complexo Naval da Ilha das Flores (CNIF) no mês de janeiro. Coordenado pela Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores, o evento teve uma programação com diversas atividades recreativas, lúdicas e esportivas durante o dia, além de mostruários de Carros Lagarta Anfíbios, demonstrações de faro e obediência de cães e instruções sobre saúde e higiene bucal.

As ações tiveram a participação do Batalhão de Viaturas Anfíbias, da Companhia de Polícia e de Unidade Médica Expedicionária da Marinha, respectivamente. As crianças tiveram a

oportunidade ainda de visitar o Museu da Imigração da Ilha das Flores e realizar o circuito a céu aberto.

